OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR / OICVM AGRESSIVO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA

RELATÓRIO E CONTAS

PERIODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2023

OPTIMIZE
Investment Partners

Índice

1 Relatório de Gestão 3
1.1 Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2023 4
1.2 Características principais do Fundo 10
1.3 Evolução do fundo 11
2 Balanço e Demonstrações Financeiras 14
2.1 Balanço em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 15
2.2 Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 16
2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2023 e 2022 17
2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2023 e 2022 18
3 Divulgações 19
3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras 20
4 Certificação das Contas 27

1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2023

MERCADOS FINANCEIROS NO 1º SEMESTRE DE 2023

EM PLENO "HIGHER FOR LONGER"

Tal como se previa, na primeira metade do ano tivemos um prolongar do ciclo agressivo de subidas das taxas de juro por parte dos bancos centrais num ataque à inflação em níveis nada usuais nas economias desenvolvidas. Como consequência desta contração monetária, assistimos ao primeiro abalo, com 3 bancos regionais americanos a serem intervencionados perante a elevada corrida aos depósitos. Adicionalmente, a crise no Credit Suisse, que ameaçava ser sistémica, foi solucionada pela célere intervenção do regulador ao ser incorporado na UBS.

Ao longo do semestre, as subidas das taxas de juros dos bancos centrais, levaram a um alívio da inflação, direcionando-as no caminho para uma maior convergência para os objetivos dos bancos centrais. Como consequência, a recessão deverá chegar na segunda metade deste ano às economias mais avançadas, o que nos indica que está para breve o fim do atual ciclo de subidas das taxas de juros, sendo esta situação uma boa oportunidade para perfis mais conservadores, mais focados no investimento em obrigações.

EUA

Durante o semestre, o frenesim à volta do teto de endividamento nos EUA, *debt ceiling*, foi crescendo com o prolongamento das negociações entre democratas e republicanos, tendo o acordo para aprovação do levantamento do limite de endividamento acontecido no limite da capacidade de pagamento dos compromissos, evitando assim a entrada do país em incumprimento. A incerteza que assolou a credibilidade da banca americana, associada à baixa remuneração dos depósitos, ditou a saída destas aplicações bancárias para os fundos de mercado monetário e de obrigações, que oferecem taxas de rentabilidade muito mais atrativas. A Reserva Federal aumentou o seu balanço em mais de 400 mil milhões de dólares ao garantir linhas de liquidez para os bancos, anulando a redução feita nos meses anteriores. Os grandes bancos também tiveram um papel relevante como agentes estabilizadores ao assegurarem a liquidez necessária aos bancos regionais, levando à desejada maior consolidação do sistema financeiro americano. Relativamente à política monetária, a FED aligeirou o ritmo de subidas tendo subido as taxas por três ocasiões em 0,25% cada para os 5%-5,25%, muito embora o mercado ainda aguarde mais 2 subidas, como forma de direcionar a inflação para os níveis pretendidos. Os dados da inflação e os números do emprego ainda continuam demasiado robustos o que está a levar ao adiamento da inflexão da política monetária, suportada pela revisão em baixa da taxa de desemprego para o final do ano para 4,1% face aos 4,5% anteriormente projetado, e pelo crescimento económico nos 1%, acima dos 0,4% antecipados em março.

Perante este cenário, antecipamos que a economia americana entre em recessão ainda este ano, e que o início de corte das taxas de juro aconteça no primeiro trimestre do próximo ano.

EUROPA

Na zona euro, o BCE, de uma base mais atrasada, subiu a taxa de depósito em 6 níveis, dos 2% para os 3,5%, sendo estimado mais 2 subidas até ao final do verão devendo terminar nos 4%. O organismo está numa espécie de navegação à vista, ou seja, qualquer decisão vai ser condicionada à evolução dos dados da inflação que permanecem ainda muito acima dos 2% e ao mesmo tempo condicionada ao abrandamento da economia. A Alemanha entrou em recessão técnica, atingindo no 1º trimestre deste ano, o segundo consecutivo de crescimento negativo, muito pressionada pelos elevados custos energéticos na sua atividade industrial após o embrago à Rússia. Se por um lado, no 2.º trimestre deste ano, estes custos já aliviaram, por outro lado, o setor industrial vai continuar pressionado pelo agravamento dos custos de financiamento e dos salários. As últimas estimativas do BCE colocam a inflação nos 5,4% para o final do ano de 2023, 3% de 2024 e 2,2% de 2025. As projeções para o crescimento económico foram revistas ligeiramente em baixa para 0,9% em 2023 e 1,5% para 2024.

JAPÃO

O Banco do Japão (BoJ) reforçou o seu compromisso numa política monetária ultra expansionista iniciada já algumas décadas, com períodos de inflação baixa e até mesmo deflacionária. Neste semestre, a inflação registou patamares não observáveis nos últimos anos, ainda assim em níveis mais controlados que os seus pares ocidentais. Apesar de há mais de 1 ano estar acima da meta do banco central (2%), os atuais 3,4%, não estão a alarmar o organismo que prefere continuar a sua política de estímulos à economia, aproveitando estes números para proporcionar um impulso ao consumo interno, já que os salários estão indexados à inflação. Após décadas de inflação nula, este semestre assistiu ao maior incremento salarial dos últimos 25 anos.

MERCADOS EMERGENTES

Os mercados emergentes tiveram na generalidade um desempenho divergente entre os seus membros, genericamente condicionada pelas suas dinâmicas de crescimento.

A China, esteve mais pressionada. A reabertura, que após praticamente 3 anos em confinamento, prometia trazer um forte ímpeto consumista, acabou por não se materializar com a menor confiança do consumo e um arrefecimento do mercado imobiliário, materializando-se numa acumulação de poupança da população de 20% nos quatro primeiros meses do ano. Em resposta e numa tentativa de estimular o consumo, PBoC, o banco central chinês, cortou as taxas de depósitos em 10 pontos básicos para os 3,55%, taxa indexada aos empréstimos pessoais e às empresas assinalando o primeiro corte dos últimos 10 meses. A economia deverá crescer apenas entre 5% e 6%, um abrandamento assinalável face à tendência das últimas décadas.

Por outro lado, a India esteve mais animada com a inflação abrandar para os 4,25%, nível mais baixo dos últimos 25 meses, e muito próximo da meta do Reserve Bank of India, pelo que antecipamos que os atuais 6,5% seja o pico da taxa de juro diretora antes da inflexão para uma trajetória de cortes, o que deverá reforçar o impulso consumista, e colocar a economia na liderança do crescimento económico mundial. Sendo uma economia muito dependente da importação de petróleo, já está a beneficiar da queda do preço da energia. Adicionalmente pelo crescimento exponencial do interesse das empresas globais nos mais variados segmentos da economia global, em diversificar as cadeias de produção / fornecimento para diminuírem a sua dependência à China, caminhando a passos largos para se tornarem num dos principais *hubs* produtivos da economia global.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2021	2022	2023	2024 (P)	2025 (P)
Mundo	6,30%	3,40%	2,80%	3,00%	3,20%
Zona Euro	5,40%	3,50%	0,80%	1,40%	1,90%
Alemanha	2,60%	1,80%	-0,10%	1,10%	2,00%
França	6,80%	2,60%	0,70%	1,30%	1,90%
Itália	7,00%	3,70%	0,70%	0,80%	1,20%
Espanha	5,50%	5,50%	1,50%	2,00%	2,00%
Portugal	5,50%	6,70%	1,00%	1,70%	2,10%
Estados Unidos	5,90%	2,10%	1,60%	1,10%	1,80%
Canadá	5,00%	3,40%	1,50%	1,50%	2,20%
Japão	2,10%	1,10%	1,30%	1,00%	0,60%
Reino-Unido	7,60%	4,00%	-0,30%	1,00%	2,20%
China	8,40%	3,00%	5,20%	4,50%	4,10%
Índia	9,10%	6,80%	5,90%	6,30%	6,20%
Brasil	5,00%	2,90%	0,90%	1,50%	1,90%
Rússia	5,60%	-2,10%	0,70%	1,30%	1,00%

Fonte: FMI

AÇÕES: DE VOLTA ÀS GROWTH

Os mercados acionistas apresentaram valorizações expressivas neste início de ano, em pleno contraste do que foi o ano passado. Particularmente as ações de crescimento superaram as de valor a antecipar o fim da subida das taxas de juro o que permite dar uma melhor visibilidade às empresas.

Reiteramos a nossa preferência pelas denominadas *quality growth*, empresas líderes nos seus nichos de mercado e com o denominado "*pricing power*", ou seja, as que mais capacidades têm de passar os preços da inflação nas suas vendas permitindo preservar as suas margens, sendo a exposição a estes negócios, a melhor defesa para o atual período de inflação elevada. Reforçamos a nossa convicção nas empresas tecnológicas com baixa alavancagem, por serem as mais capacitadas de integrar as várias valências da Inteligência Artificial em várias indústrias, que permitam aumentar a produtividade, sendo estas as mais bem posicionadas para preservar e até aumentar as suas margens, patenteando uma verdadeira arma contra a inflação.

No mercado emergente, estamos mais cautelosos nas ações chinesas, que transacionam em múltiplos historicamente baixos, mas preferimos aguardar por mais estímulos que permitam devolver a confiança ao consumo tanto no mercado interno como global. O mercado indiano, assim como Indonésia, Vietname estão a beneficiar da necessidade de redução da dependência de vários blocos económicos da dependência à China, da diversificação das suas redes de fornecimento e produção, para além do crescimento natural caracterizado pela qualificação, demografia e urbanização da sua população.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO 1º SEMESTRE 2023 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	7,6%	16,1%
Rússia	MOEX	29,9%	4,4%
Estados Unidos	S&P 500	15,9%	13,7%
Austrália	ASX 200	2,3%	-1,8%
Japão	NIKKEI 25	27,2%	13,3%
China	HANG SENG	-4,4%	-6,6%
Reino-Unido	FTSE	1,1%	4,2%
França	CAC 40	14,3%	14,3%
Alemanha	DAX	16,0%	16,0%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	16,0%	16,0%
Espanha	IBEX 35	16,6%	16,6%
Portugal	PSI 20	3,4%	3,4%
Itália	MIB	19,1%	19,1%

Dados Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: O CARRY APÓS LONGA AUSÊNCIA

O mercado obrigacionista já regista performances positivas, apesar das taxas de juro dos bancos centrais terem subido ao longo deste período, essencialmente devido à incorporação das expetativas de estarmos próximos do fim deste ciclo e também pelo *carry* de partida, ou seja, desde o início do ano que as yields, proporcionavam um rendimento que está a permitir acomodar algumas subidas das taxas de juro. As obrigações de elevada qualidade creditícia, oferecem no momento presente uma verdadeira alternativa aos investidores para alocarem a componente mais conservadora dos seus investimentos. As yields a que transacionam, proporcionam um rendimento que permite proteger do impacto da inflação para o médio e longo prazo e de também de eventuais revisões em alta para a subida das taxas de juro.

A componente High Yield transaciona com yields muito tentadoras, mas neste campo requer uma seleção mais minuciosa. Temos preferência por empresas menos alavancadas, com boa geração de cash *flow* e que estejam presentes em segmentos com maior visibilidade. No estágio atual deste ciclo, antecipamos uma normalização da curva das taxas de juro e um alívio dos atuais níveis, pelo que gradualmente estamos a aumentar a duração das carteiras.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França desceram ligeiramente para 2,4% e 2,9% refletindo a expetativa do término do atual ciclo de subidas das taxas de juro por parte do BCE. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos passaram dos 3,9% para os 3,8%, também a refletir a proximidade do fim do atual ciclo de subidas das taxas de juro por parte da sua autoridade monetária, a FED.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o ano nos 4,4%.

***YIELDS* DAS OBRIGAÇÕES DO TESOURO A 10 ANOS**

	31 de dezembro de 2022	30 de junho de 2023
Estados Unidos	3,9%	3,8%
Alemanha	2,6%	2,4%
França	3,1%	2,9%
Itália	4,7%	4,1%
Espanha	3,7%	3,4%
Portugal	3,6%	3,1%
Grécia	4,6%	3,7%
Reino-Unido	3,7%	4,4%
Suíça	1,6%	1,0%

Dados Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: JÁ INCORPORAM UM ABRANDAMENTO ECONÓMICO

O Índice *S&P GS Commodity Index*, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -11,4%, para este desempenho pesou as matérias-primas energéticas e industriais, já a incorporarem uma contração da economia global. O ouro e algumas matérias-primas alimentares atenuaram um pouco esta tendência.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS (YTD)

Nome	Índice	30 de junho de 2023
Commodity	*S&P GS Commodity Index*	-11,4%
Petróleo	*WTI Crude Oil*	-12,0%
Ouro	*Gold*	5,2%
Prata	*Silver*	-4,9%
Milho	*Corn*	-18,3%
Cobre	*Copper*	-1,8%
Alumínio	*Aluminum*	-9,7%
Gas Natural	*Natural Gas*	0,3%
Soja	*Soy beans*	2,5%

Dados Bloomberg

DIVISAS: O CICLO ECONÓMICO A DITAR AS PERFORMANCES DÓLAR COMO PROTAGONISTA DOS ATIVOS DE REFÚGIO

No que diz respeito às divisas, o EURUSD apreciou 1,9% num semestre em que os bancos centrais combatem os níveis de inflação com aumentos expressivos das taxas de juro. Destaque também para o Iene japonês e o Yuan chinês que depreciaram respetivamente 10,8% e 7% face ao Euro. Já no Brasil, o Real apreciou 8,3% face ao euro numa conjuntura bem diferente de inflação controlada.

DESEMPENHO DO FUNDO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

No primeiro semestre de 2023, o fundo Optimize Capital Reforma PPR/ OICVM Agressivo registou uma valorização de 18,5%, fechando o período com um valor da unidade de participação de 12,2223€, no último dia de junho. A volatilidade ao longo de primeiro semestre de 2023 foi de 13,8% (nível de risco: 5).

Desde a criação do fundo Optimize Capital Reforma PPR Agressivo, em 31 de dezembro de 2018, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 30 de junho de 2023 a performance anualizada foi de 4,83%.

1.2 Características principais do Fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n°21 4° 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n°508 181 321
Início de Atividade do fundo	31 de dezembro de 2018
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global, SA.
Objetivo do fundo	O Objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou obrigações convertíveis, ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou obrigações convertíveis, ou fundos de ações) será de cerca de 75% podendo atingir 100% do valor do fundo.

(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DESDE INÍCIO DO FUNDO

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
1º semestre 2023	18,5%	13,8%	5
2022	-25,0%	13,4%	5
2021	18,2%	10,2%	5
2020	1,1%	9,8%	4
2019	15,0%	9,7%	4
2018	0,0%	0,0%	-

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2023

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	96,1%
Tesouraria	3,9%
Obrigações	0,0%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2023

Repartição Geográfica	
EUA	46,0%
França	11,8%
Alemanha	10,8%
Espanha	7,3%
Suiça	5,7%
Dinamarca	4,3%
Portugal	3,3%
Índia	2,5%
Holanda	2,2%
Singapura	0,9%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2023

Principais Posições	Valor	%
Amazon.Com Inc	659.838	3,2%
Alphabet Inc-Cl C	651.274	3,1%
Apple	606.937	2,9%
Microsoft	595.459	2,9%
LVMH Louis Vuitton	539.375	2,6%
Novo Nordisk A/S	472.390	2,3%
ASML Holding	464.100	2,2%
Bankinter SA	450.400	2,2%
Roche Holding	447.078	2,2%
IShares Biotech US	438.156	2,1%
Adobe Inc	436.518	2,1%
Palo Alto Networks	435.021	2,1%
JPMorgan Chase Co.	428.316	2,1%
Essilor Luxottica	387.314	1,9%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º semestre 2023	20.717.227	1.695.031,47391	12,2223
2022	15.522.350	1.505.603,31733	10,3097
2021	14.244.039	1.035.663,10749	13,7535
2020	4.815.927	414.108,74827	11,6296
2019	2.313.252	201.123,40773	11,5017

Valores em 31 de dezembro ou 30 de junho (ou em último dia útil de dezembro ou de junho)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2023	2022	2021
Comissão de Gestão *	168.233	126.535	55.852
Comissão de Depósito *	8.466	6.327	3.103
Custos de Transação	15.228	26.604	6.241
Comissões suportadas pelos participantes	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	4.603.834	1.496.132	1.252.634
Custos	1.588.274	5.313.636	487.542
Valor Líquido Global	20.717.227	13.524.304	8.435.089

Dados a 30 de junho de 2023, 2022 e 2021

* Em 2023 e 2022, o total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo.

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

EVENTOS SIGNIFICATIVOS NO PERÍODO

Não existem eventos significativos no período em causa.

EVENTOS SUBSEQUENTES A 30 DE JUNHO DE 2023

Não existem eventos subsequentes no período em causa.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA
Lisboa, 10 de agosto de 2023

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

EUR

Código	ATIVO	Nota	2023 Ativo Bruto	2023 +	2023 -	2023 Ativo líquido	2022 Ativo líquido
	Outros ativos						
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0
	Carteira de títulos						
21	Obrigações		0	0	0	0	0
22	Ações	3	16.738.314	2.250.799	906.715	18.082.398	12.454.847
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0
2411	OICVM de obrigações		0	0	0	0	0
2412	OICVM de ações	3	1.744.456	24.290	77.608	1.691.138	1.073.817
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0
2413	Outros OICVM	3	140.000	19.596	0	159.596	145.884
25	Direitos		0	0	0	0	0
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0
	Total da carteira de títulos		18.622.769	2.294.685	984.323	19.933.131	13.674.548
	Outros ativos						
31	Outros ativos		0	0	0	0	0
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0
	Terceiros						
41+519-559	Contas de devedores	17	0	0	0	0	19.977
421	Resgates pendentes de regularização	17	1.440	0	0	1.440	489
	Total dos valores a receber		1.440	0	0	1.440	20.467
	Disponibilidades						
11	Caixa		0	0	0	0	0
12-43	Depósitos à ordem	3	840.230	0	0	840.230	1.909.716
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0
	Total das disponibilidades		840.230	0	0	840.230	1.909.716
	Acréscimos e diferimentos						
51	Acréscimos de proveitos		0	0	0	0	0
52	Despesas com custo diferido		0	0	0	0	0
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0	0	0	0	0
	Total do Ativo		**19.464.440**	**2.294.685**	**984.323**	**20.774.802**	**15.604.731**
	Número total de unidades de participação em circulação		**1.695.031,47**				**1.505.603,32**

EUR

Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2023	2022
	Capital do OIC			
61	Unidades de Participação	1	16.950.315	15.056.032
62	Variações Patrimoniais	1	3.308.850	3.023.817
64	Resultados Transitados	1	-2.557.499	1.507.943
65	Resultados Distribuídos		0	0
67	Dividendos antecipados das SIM		0	0
66	Resultado líquido do exercício	1	3.015.560	-4.065.442
	Total do capital do OIC		**20.717.227**	**15.522.350**
	Provisões acumuladas			
481	Provisões para encargos		0	0
	Total de provisões acumuladas		0	0
	Terceiros			
422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0
423	Comissões a pagar	17	36.104	34.183
424+...+429	Outras contas de credores	17	18.424	48.198
43	Empréstimos obtidos		0	0
44	Pessoal		0	0
46	Acionistas		0	0
	Total dos valores a pagar		54.528	82.381
	Acréscimos e diferimentos			
55	Acréscimos de custos	17	3.047	0
56	Receitas com proveito diferido		0	0
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0
59	Contas transitórias passivas		0	0
	Total de acréscimos e diferimentos passivos		3.047	0
	Total do Capital do OIC e do Passivo		**20.774.802**	**15.604.731**
	Valor unitário da unidade de participação		**12,2223**	**10,3097**

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

EUR

Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2023	2022
	Operações Cambiais		
911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0
	Total	0	0
	Total dos direitos	0	0
99	**Contas de Contrapartida**	0	0

EUR

Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2023	2022
	Operações Cambiais		
911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Compromissos com Terceiros		
941	Subscrição de Títulos	0	0
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0
	Total das Responsabilidades	0	0
99	**Contas de Contrapartida**	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2023 e 2022

EUR

Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2023	2022
	Custos e Perdas Correntes			
	Juros e custos equiparados			
711+...718	De operações correntes		40	350
719	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Comissões e taxas			
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos		14.916	26.604
724+725+726+727+728	Outras operações correntes		175.125	131.353
729	De operações extrapatrimoniais		312	0
	Perdas em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos		849.285	4.988.633
731+734+738	Outras operações correntes		55.721	105.264
739	Em operações extrapatrimoniais		426.899	11.236
	Impostos			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais		54.138	36.118
7412+7422	Impostos indirectos		7.359	6.138
7418+7428	Outros impostos		4.479	7.940
75	Provisões do exercício			
751	Provisões para encargos		0	0
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0
	Total dos custos e perdas correntes (A)		1.588.274	5.313.636
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		0	0
	Custos e Perdas Eventuais			
781	Valores incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		0	0
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0
66	**Resultado líquido do período (positivo)**		3.015.560	0
	TOTAL		4.603.834	5.313.636
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		3.381.040	-3.709.901
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-144.568	-3.992
B - A	Resultados Correntes		3.015.560	-3.817.503

EUR

Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2023	2022
	Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e proveitos equiparados			
812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0	0
811+814+817+818	De operações correntes		170	71
819	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Rendimento de títulos e outros ativos			
822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos		235.813	180.479
829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Ganhos em operações financeiras			
832+833	Na carteira de títulos e outros ativos		4.009.427	1.124.857
831+834+837+838	Outras operações correntes		75.781	183.482
839	Em operações extrapatrimoniais		282.643	7.244
	Reposição e anulação de provisões			
851	Provisões para encargos		0	0
87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	0
	Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		4.603.834	1.496.132
89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		0	0
	Proveitos e Ganhos Eventuais			
881	Recuperação de incobráveis		0	0
882	Ganhos extraordinários		0	0
883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		0	0
66	**Resultado líquido do período (negativo)**		0	3.817.503
	TOTAL		4.603.834	5.313.636
F - E	Resultados Eventuais		0	0
B + D +F - A - C - E +74	Resultados Antes de Impostos		3.081.537	-3.767.308
B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período		3.015.560	-3.817.503

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2023 e 2022

EUR

	2023	2022
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	3.043.243	4.327.249
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	874.674	1.010.195
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	**2.168.569**	**3.317.054**
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	10.029.637	18.378.669
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	235.813	161.325
Juros e proveitos similares recebidos	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	100.000	5
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	13.124.611	21.823.502
Juros e custos similares pagos	0	0
Comissões de bolsas suportadas	62	4.286
Comissões de corretagem	13.754	24.595
Outras taxas e comissões	1.977	1.637
Outros pagamentos relacionados com a carteira	100.000	0
Fluxo das operações da carteira de títulos	**-2.874.954**	**-3.314.020**
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	6.541.294	5.742.606
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	692.560	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	300.000	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	6.534.824	5.718.613
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	727.509	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	399.177	0
Fluxo das operações a prazo e de divisas	**-127.657**	**23.993**
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	170	71
Outros recebimentos correntes	0	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	155.501	121.863
Comissão de depósito	7.667	5.803
Juros devedores de depósitos bancários	40	350
Impostos e taxas	68.195	51.464
Outros pagamentos correntes	4.211	245
Fluxo das operações de gestão corrente	**-235.444**	**-179.654**
Saldo dos fluxos de caixa do período	**-1.069.486**	**-152.628**
Disponibilidades no ínicio do período	**1.909.716**	**545.128**
Disponibilidades no fim do período	**840.230**	**392.500**

3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
   As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
   - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
   - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
   - o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
   - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;

i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2023

	Saldo em 31.12.2022	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercicio	Saldo em 30.06.2023
Valor base	15.056.032	2.653.201	758.918	0	0	0	16.950.315
Diferença para o valor base	3.023.817	399.838	114.805	0	0	0	3.308.850
Resultados acumulados	1.507.943	0	0	0	-4.065.442	0	-2.557.499
Resultado líquido do exercício	-4.065.442	0	0	0	4.065.442	3.015.560	3.015.560
	15.522.350	3.053.039	873.723	0	0	3.015.560	20.717.227
Número de unidades de participação	1.505.603,32	265.320,11	75.891,82				1.695.031,47
Valor da unidade de participação	10,3097	11,5070	11,5127				12,2223

PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2023

	Participantes em 30.06.2023
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	1
De 0,5% a 2%	19
Inferior a 0,5%	3.726
Total	**3.746**

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2023	Março	18.036.592	11,4751	1.571.804,15865
	Junho	20.717.227	12,2223	1.695.031,47391
2022	Março	13.894.415	12,0218	1.155.772,44097
	Junho	13.524.304	10,4198	1.297.941,08925
	Setembro	14.240.761	10,2938	1.383.434,47698
	Dezembro	15.522.350	10,3097	1.505.603,31733
2021	Março	6.044.356	12,4124	486.959,30115
	Junho	8.435.089	13,1238	642.733,35658
	Setembro	10.439.321	12,7579	818.260,47975
	Dezembro	14.244.039	13,7535	1.035.663,10749

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2023

INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2023

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado de bolsa nacional						
114-Acções						
EDP Renovaveis	344.856	0	66.772	278.084	0	278.084
Mota - Engil	160.103	8.272	0	168.375	0	168.375
Corticeira Amorim	215.651	0	2.911	212.740	0	212.740
Greenvolt	152.879	0	12.234	140.645	0	140.645
Sub-total	**873.489**	**8.272**	**81.917**	**799.844**	**0**	**799.844**
13- Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
134-Acções						
Adyen NV	315.192	1.968	0	317.160	0	317.160
Airbus SE	342.624	21.421	0	364.045	0	364.045
Amadeus IT Holding	174.006	69.944	0	243.950	0	243.950
ASML Holding	400.874	63.226	0	464.100	0	464.100
Bankinter SA	437.915	12.485	0	450.400	0	450.400
BMW	55.880	380	0	56.260	0	56.260
BNP Paribas	265.703	51.757	0	317.460	0	317.460
CaixaBank SA	192.447	15.838	0	208.285	0	208.285
Comp Finan Richemont	293.530	16.339	0	309.869	0	309.869
Coloplast A/S	185.526	0	13.680	171.845	0	171.845
CRH PLC	115.674	35.826	0	151.500	0	151.500
DSV Panalpina A/S	237.141	3.570	190	240.520	0	240.520
Dassault Systemes	190.857	2.112	0	192.969	0	192.969
Dufry	266.982	682	17.807	249.857	0	249.857
Essilor Luxottica	373.124	14.190	0	387.314	0	387.314
Total Energies SE	92.792	0	11.339	81.453	0	81.453
Inditex	95.249	64.321	0	159.570	0	159.570
Kering	168.649	0	16.969	151.680	0	151.680
Mercedes-Benz Group	216.091	27.020	0	243.111	0	243.111
LVMH Louis Vuitton	415.921	123.454	0	539.375	0	539.375
Nestle	171.398	10.836	17.338	164.896	0	164.896
Novo Nordisk A/S	298.381	174.285	276	472.390	0	472.390
L Oreal	234.309	64.661	0	298.970	0	298.970
Hermes Internacional	124.231	25.019	0	149.250	0	149.250
Roche Holding	522.073	16.987	91.981	447.078	0	447.078
Lab Farmaceutic Rovi	207.616	0	42.490	165.126	0	165.126
SAP	248.747	64.103	0	312.850	0	312.850
Infineon Technologie	200.705	101.575	0	302.280	0	302.280
Siemens	299.147	5.933	0	305.080	0	305.080
Schneider Electric	159.694	6.766	0	166.460	0	166.460
Veolia Environnement	124.322	30.734	0	155.056	0	155.056
Volkswagen - Pref	368.992	0	37.054	331.938	0	331.938
Sub-total	**7.795.793**	**1.025.431**	**249.126**	**8.572.098**	**0**	**8.572.098**
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
154-Acções						
Apple	479.330	138.982	11.374	606.937	0	606.937
Airbnb, Inc.	365.730	7.196	1.396	371.530	0	371.530
Adobe Inc	327.727	120.853	12.062	436.518	0	436.518
Advanced Micro Devic	231.892	82.603	0	314.495	0	314.495
Amazon.Com Inc	553.757	111.243	5.162	659.838	0	659.838
Boeing	250.158	0	7.244	242.914	0	242.914
The Walt Disney Comp	321.002	1.860	35.286	287.576	0	287.576
Fortinet Inc	254.708	68.835	10.498	313.045	0	313.045
Alphabet Inc-Cl C	581.559	80.673	10.957	651.274	0	651.274
Intuitive Surgical	195.748	24.534	0	220.282	0	220.282
JPMorgan Chase Co.	395.430	47.866	14.980	428.316	0	428.316
Coca-Cola	226.552	0	18.725	207.827	0	207.827
Marriott Inter	244.123	9.453	0	253.575	0	253.575
Microsoft	460.288	153.283	18.112	595.459	0	595.459
NextEra Energy	284.492	0	25.003	259.488	0	259.488
Nvidia Corp	154.672	78.912	0	233.584	0	233.584
Oracle Corp	110.730	97.508	0	208.238	0	208.238
Occidental Petroleum	153.847	0	45.619	108.228	0	108.228
Palo Alto Networks	321.716	124.731	11.427	435.021	0	435.021
PayPal Holdings Inc	207.114	0	72.008	135.106	0	135.106
Roku Inc	155.421	1.917	83.760	73.578	0	73.578
Sea Limited - ADR	209.155	0	22.205	186.950	0	186.950
SolarEdge Tech.	188.233	0	33.478	154.755	0	154.755
Teladoc Health Inc	263.532	0	77.116	186.416	0	186.416
Trex Co Inc	209.341	43.624	11.625	241.340	0	241.340
Unity Software Inc	166.457	2.037	6.658	161.836	0	161.836
Unitedhealth	332.013	0	22.379	309.634	0	309.634
Visa	212.295	19.974	13.715	218.553	0	218.553
Zillow Group Inc	212.013	1.015	4.883	208.145	0	208.145
Sub-total	**8.069.031**	**1.217.097**	**575.672**	**8.710.456**	**0**	**8.710.456**
156-Unidades de participação de OIC						
ARK Genomic Revo ETF	262.367	0	11.382	250.985	0	250.985
ARK ETF Innovation	306.187	6.755	18.432	294.510	0	294.510
IShares Biotech US	475.684	0	37.528	438.156	0	438.156
SPDR SP Reg Bank ETF	197.395	0	9.516	187.880	0	187.880
Sub-total	**1.241.633**	**6.755**	**76.858**	**1.171.530**	**0**	**1.171.530**

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
3-UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DE OIC						
31-OIC domiciliados em Portugal						
Optimize Portugal GO	140.000	19.596	0	159.596	0	159.596
Sub-total	**140.000**	**19.596**	**0**	**159.596**	**0**	**159.596**
32-OIC domiciliados num Estado membro da UE						
GS India Equity R Ac	151.575	0	750	150.825	0	150.825
UTI India Dynamic Eq	351.247	17.535	0	368.783	0	368.783
Sub-total	**502.822**	**17.535**	**750**	**519.608**	**0**	**519.608**
Total	**18.622.769**	**2.294.685**	**984.323**	**19.933.131**	**0**	**19.933.131**

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	1.909.716	20.942.717	22.012.202	840.230
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	**1.909.716**	**20.942.717**	**22.012.202**	**840.230**

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 30 DE JUNHO DE 2023

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	**0,0%**	0,0%	100,0%
High Yield	**0,0%**	0,0%	100,0%
Total	**0,0%**		

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 30 DE JUNHO DE 2023

Em 30 de junho de 2023, o fundo não apresenta responsabilidades de e para com terceiros.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 30 DE JUNHO DE 2023

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	1.146.860	0	0	0	0	0	1.146.860
DKK	6.594.605	0	0	0	0	0	6.594.605
USD	11.083.186	0	0	0	0	0	11.083.186
Contravalor Euro	**12.257.067**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**12.257.067**

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Não existe exposição ao risco de taxa de juro em 30 de junho de 2023.

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 30 DE JUNHO DE 2023

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	18.082.398	0	0	18.082.398
Fundos e ETF de Ações	1.691.138	0	0	1.691.138
Fundos e ETF de Obrigações	0	0	0	0
Fundos Mistos	159.596	0	0	159.596
Total	**19.933.131**	**0**	**0**	**19.933.131**

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 30 DE JUNHO DE 2023

	2023		2022	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	1.788.739	8,63%	1.750.722	11,28%
VLG do Fundo	**20.717.227**		**15.522.350**	

Dados em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS A 30 DE JUNHO DE 2023

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	168.233	0,928%
Comissão de Depósito *	8.466	0,047%
Taxa de Supervisão	1.331	0,007%
Comissão da Autoridade da Concorrência	41	0,000%
Custos de Research	900	0,005%
Custos de Auditoria	2.370	0,013%
Outros Custos Correntes	1.446	0,008%
TOTAL	**182.788**	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		**1,009%**

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2023	2022
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Imposto a recuperar	0	0
Margens iniciais em operações Futuros	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	19.977
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Outros valores pendentes de regularização	1.440	489
	1.440	**20.467**

Os outros valores pendentes de regularização a 30 de junho correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do semestre e que foram efetivados no primeiro dia útil do semestre seguinte.

TERCEIROS – PASSIVO

	2023	2022
Subscrições pendentes	18.424	28.220
	18.424	28.220
Comissão de gestão a pagar	31.167	24.655
Comissão de auditoria	0	4.426
Comissão de depósito a pagar	4.465	3.972
Taxa de supervisão	249	376
Custos Research	223	754
	36.104	34.183
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	19.977
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	54.528	**82.381**

As subscrições pendentes a 30 de junho correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do semestre e que foram efetivados no primeiro dia útil do semestre seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2023	2022
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	0	0
Imposto sobre UP's detidas em fundos não isentos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	0	0
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
Operações sobre cotações	0	0
	0	**0**

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2023	2022
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Outros acréscimos de custos	3.047	0
	3.047	**0**

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

mazars

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Agressivo - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o "OIC") sob gestão da Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("Entidade Gestora"), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 20 774 802 euros e um total de capital do OIC de 20 717 227 euros, incluindo um resultado líquido de 3 015 560 euros), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Agressivo - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém,

acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 28 de agosto de 2023

Pedro Miguel Pires de Jesus

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)